

## Saepar Serviços e Participações S.A.

CNPJ 03.979.930/0001-27



### Relatório da Diretoria

Prezados Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o relatório da diretoria e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31/12/2014. A Companhia apresentou lucro de R\$386.375 mil, frente a um lucro de R\$327.225 mil em 2013. Rio de Janeiro, 23 de março de 2015. A DIRETORIA

#### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (em milhares de reais)

Ativo	Notas	2013		Notas	2014	
		2013	(Reclassificado)		2014	(Reclassificado)
<b>Ativo circulante</b>		<b>123.224</b>	<b>113.201</b>		<b>107.453</b>	<b>94.073</b>
Disponível	5	100	89			
Caixa e bancos		100	89			
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>6</b>	<b>16.851</b>	<b>28.364</b>		<b>107.453</b>	<b>94.073</b>
Aplicações financeiras		16.851	28.364			
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>7</b>	<b>106.245</b>	<b>83.893</b>		<b>92.530</b>	<b>78.281</b>
Títulos e créditos a receber		106.245	83.893			
Dividendos a receber		7.148	4.387			
Créditos tributários e previdenciários	8.1	3.811	3.962			
Outros créditos a receber		614	826			
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>826</b>			
Despesas antecipadas		-	826			
<b>Outros valores e bens</b>	<b>-</b>	<b>28</b>	<b>29</b>			
Outros valores e bens		28	29			
<b>Ativo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>2.816.393</b>	<b>2.287.774</b>			
Realizável a longo prazo		13.474	7.590			
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>7</b>	<b>13.474</b>	<b>7.590</b>			
Títulos e créditos a receber		13.474	7.590			
Créditos tributários e previdenciários	8.1	5.250	7.484			
Depósitos judiciais e fiscais	12.1	8.111	7.484			
Outros créditos a receber		113	106			
<b>Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>2.799.642</b>	<b>2.275.790</b>			
Participações societárias	9	2.785.041	2.261.281			
Ágio	9	14.509	14.509			
Outros investimentos		92	-			
<b>Imobilizado</b>	<b>-</b>	<b>1.919</b>	<b>2.451</b>			
Intangível		1.358	1.943			
Software		4.313	4.309			
Amortização acumulada		(2.955)	(2.366)			
<b>Total do ativo</b>		<b>2.939.617</b>	<b>2.400.975</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (em milhares de reais)

	Notas	2013		Notas	2014	
		2013	(Reclassificado)		2014	(Reclassificado)
<b>Receita bruta</b>		<b>47.062</b>	<b>35.557</b>		<b>47.062</b>	<b>35.557</b>
Receita de prestação de serviços	14.1	47.062	35.557			
Impostos incidentes sobre receita		(6.935)	(5.041)			
<b>Receita líquida</b>	<b>-</b>	<b>40.127</b>	<b>30.516</b>		<b>40.127</b>	<b>30.516</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>9</b>	<b>388.147</b>	<b>332.869</b>		<b>388.147</b>	<b>332.869</b>
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>-</b>	<b>(45.178)</b>	<b>(36.026)</b>		<b>(45.178)</b>	<b>(36.026)</b>
Despesas operacionais		(12.159)	(11.247)			
Despesas administrativas	14.2	(26.036)	(18.960)			
Despesas com tributos		(10.063)	(7.685)			
Receitas financeiras	14.3.1	3.171	2.495			
Despesas financeiras	14.3.2	(653)	(679)			
Outras		562	50			
<b>Resultado antes de impostos e contribuições</b>	<b>-</b>	<b>383.096</b>	<b>327.359</b>		<b>383.096</b>	<b>327.359</b>
Imposto de renda	15	2.338	(98)			
Contribuição social	15	941	(36)			
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>-</b>	<b>386.375</b>	<b>327.225</b>		<b>386.375</b>	<b>327.225</b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b>3.955</b>	<b>3.606</b>		<b>3.955</b>	<b>3.606</b>
<b>Lucro líquido por ação</b>		<b>97,69</b>	<b>90,74</b>		<b>97,69</b>	<b>90,74</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### Demonstrações das mutações no patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (em milhares de reais, exceto onde mencionado)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva de lucros		Total das reservas de lucro	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva estatutária				
<b>Saldos em 01/01/2013</b>	<b>1.035.503</b>	<b>(3.490)</b>	<b>93.841</b>	<b>969.887</b>	<b>1.063.728</b>	<b>33.440</b>	<b>-</b>	<b>2.129.181</b>
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(65.479)	-	(65.479)
Aumento de capital	210.000	-	(28.000)	(182.000)	(210.000)	-	-	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>327.225</b>	<b>327.225</b>
<b>Destinação do lucro líquido do exercício:</b>								
Reserva legal	-	-	16.361	-	16.361	-	(16.361)	-
Reserva estatutária	-	-	-	220.548	220.548	-	(220.548)	-
Dividendos - R\$1,75 por ação ON	-	-	-	-	-	-	(6.316)	(6.316)
Juros sobre capital próprio - R\$23,29 por ação ON	-	-	-	-	-	-	(84.000)	(84.000)
<b>Saldos em 31/12/2013</b>	<b>1.245.503</b>	<b>(3.490)</b>	<b>82.202</b>	<b>1.008.435</b>	<b>1.090.637</b>	<b>(32.039)</b>	<b>-</b>	<b>2.300.611</b>
Aumento de capital	233.561	-	-	-	-	-	-	233.561
Deságio em transação de capital	-	4.379	-	-	-	-	-	4.379
Outros ajustes	-	-	-	-	-	-	931	931
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	7.286	-	7.286
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>386.375</b>	<b>386.375</b>
<b>Destinação do lucro líquido do exercício:</b>								
Reserva legal	-	-	19.365	-	19.365	-	(19.365)	-
Reserva estatutária	-	-	-	260.430	260.430	-	(260.430)	-
Dividendos - R\$1,01 por ação ON	-	-	-	-	-	-	(4.011)	(4.011)
Juros sobre capital próprio - R\$26,17 por ação ON	-	-	-	-	-	-	(103.500)	(103.500)
<b>Saldos em 31/12/2014</b>	<b>1.479.064</b>	<b>889</b>	<b>101.567</b>	<b>1.268.865</b>	<b>1.370.432</b>	<b>(24.753)</b>	<b>-</b>	<b>2.825.632</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (em milhares de reais)

	2014	2013	
		2014	(Reclassificado)
<b>Atividades operacionais</b>		<b>38.446</b>	<b>21.445</b>
<b>Receitas operacionais - serviços</b>	<b>(36.375)</b>	<b>(28.527)</b>	<b>(28.527)</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(11.533)</b>	<b>(16.190)</b>	<b>(16.190)</b>
Pessoal		(24.842)	(12.337)
Gerais		(18.432)	(7.895)
<b>Impostos e contribuições</b>	<b>(3.134)</b>	<b>(2.193)</b>	<b>(2.193)</b>
Imposto de renda e contribuição social		(2.256)	(1.749)
ISS		(11.982)	(2.493)
PIS e COFINS		(1.060)	(1.460)
Outros		-	-
<b>Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos</b>	<b>13.111</b>	<b>88.339</b>	<b>88.339</b>
<b>Aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado</b>	<b>10.702</b>	<b>(4.670)</b>	<b>(4.670)</b>
Compra		(708.629)	(986.090)
Venda		719.331	981.420
<b>Rendimento de aplicações financeiras</b>	<b>2.863</b>	<b>1.013</b>	<b>1.013</b>
<b>Outros recebimentos</b>	<b>6.865</b>	<b>12.198</b>	<b>12.198</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>17.180</b>	<b>81.903</b>	<b>81.903</b>
<b>Atividades de investimento</b>		<b>(9)</b>	<b>(512)</b>
Depósitos e resgates judiciais		(9)	(512)
<b>Compra de participações societárias</b>	<b>(172.331)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Compra de ativos imobilizados e intangíveis		(751)	(840)
Equipamentos de Processamento de Dados/ Software		(631)	(631)
Móveis, Máquinas e Utensílios e Outros		(8)	(8)
<b>Aplicações financeiras - disponível para venda</b>	<b>325</b>	<b>(11.583)</b>	<b>(11.583)</b>
Compra		(12.408)	(11.583)
Venda		12.733	-
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(172.766)</b>	<b>(12.935)</b>	<b>(12.935)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		<b>162.161</b>	<b>-</b>
<b>Aumento de capital</b>	<b>162.161</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Dividendos e juros sobre capital próprio pagos</b>	<b>(6.316)</b>	<b>(68.945)</b>	<b>(68.945)</b>
Outros		(248)	-
<b>Caixa líquido gerado/consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>155.597</b>	<b>(68.945)</b>	<b>(68.945)</b>
<b>Aumento no caixa</b>	<b>11</b>	<b>23</b>	<b>23</b>
<b>Caixa no início do exercício</b>	<b>89</b>	<b>66</b>	<b>66</b>
<b>Caixa no fim do exercício</b>	<b>100</b>	<b>89</b>	<b>89</b>
<b>Aumento no caixa</b>	<b>11</b>	<b>23</b>	<b>23</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (em milhares de reais, exceto onde mencionado)

**1. Contexto operacional:** A SAEPAR SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A., denominada "Companhia", é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na cidade do Rio de Janeiro, constituída em 26/07/2000, tendo como objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, a realização de empreendimentos, prestação de serviços em geral, especialmente no ramo de seguros e a participação em outras sociedades. A Companhia é controlada pela Sul América S.A., denominada "SASA".

**2. Apresentação das demonstrações financeiras:** 2.1. **Base de preparação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis brasileiras (BR GAAP) que compreendem as normas da legislação societária e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07, aprovada em dezembro de 2014, alterou os CPC 18, 35 e 37 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre o BR GAAP e o IFRS. Não estão sendo apresentadas demonstrações financeiras consolidadas, tendo em vista o atendimento às condições previstas no item 10 do CPC 36, destacando-se que sua controladora Sul América S.A. apresenta demonstrações financeiras consolidadas. A Diretoria autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 23/03/2015.

**2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os ativos financeiros disponíveis para venda.

**2.3. Moeda funcional e de apresentação:** Nas demonstrações financeiras, os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

**3. Principais práticas contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

**3.1. Resumo das práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas são:

**3.1.1. Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência.

**3.1.2. Balanço patrimonial:** • Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após os próximos 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente, exceto para as aplicações financeiras que são classificadas de acordo com a expectativa de realização; • Os ativos e passivos sujeitos à atualização monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contratos; e • Os créditos tributários não são ajustados a valor presente.

**3.2. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são classificados e mensurados, conforme descritos a seguir:

**3.2.1. Títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados são contabilizados pelo valor justo e classificados

#### Demonstrações de resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (em milhares de reais)

	Notas	2013	
		2013	(Reclassificado)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>386.375</b>	<b>327.225</b>
Ganhos não realizados com ativos financeiros disponíveis para venda		27	1
Imposto de renda e contribuição social relacionados aos componentes de outros resultados abrangentes	(9)	-	-
Ganhos / (perdas) de variação de participação acionária	9	808	(123)
Outros resultados abrangentes de empresas investidas reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial	9	6.460	(65.357)
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>		<b>7.286</b>	<b>(65.479)</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>		<b>393.661</b>	<b>261.746</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

no ativo circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. Em alguns casos, títulos e valores mobiliários são classificados nesta categoria, mesmo que não sejam frequentemente negociados, considerando-se a estratégia de investimentos e de acordo com a gestão de riscos documentada.

**3.2.2. Títulos e valores mobiliários disponíveis para a venda:** Os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias "mensurados ao valor justo por meio do resultado", "empréstimos e recebíveis" ou "mantidos até o vencimento" são contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. As valorizações e desvalorizações não realizadas financeiramente são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, líquidas de seus correspondentes efeitos tributários e, quando realizadas, são apropriadas ao resultado, em contrapartida da conta específica do patrimônio líquido.

**3.2.3. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções ao valor recuperável.

**3.3. Investimentos - participações societárias:** Reconhecidos inicialmente pelo valor justo, ajustado pela redução ao valor recuperável, combinado com os seguintes aspectos:

- Nas demonstrações financeiras, as participações acionárias em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial;
- O ágio decorrente de aquisição com fundamento econômico de expectativa de rentabilidade futura é classificado em investimentos na demonstração financeira da Companhia; e
- O ágio ou deságio na aquisição de ações de controlada de minoritários (transação de capital), está registrado no patrimônio líquido.

**3.4. Redução ao valor recuperável:** 3.4.1. **Ativos financeiros (incluindo recebíveis):** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado tem seu valor recuperável avaliado sempre que apresenta indícios de perda. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável, tais como: desvalorização significativa ou prolongada de instrumentos financeiros reconhecida publicamente pelo mercado, descontinuidade da operação da atividade em que a Companhia investiu, tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração, quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

**3.4.2. Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revisados no mínimo anualmente, para apurar se há indicação de redução ao valor recuperável. No caso de ágio com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado, no mínimo, anualmente. A redução do valor recuperável de ativos é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa.

**3.5. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** As provisões para imposto de renda e para contribuição social correntes e diferidos são constituídas pelas alíquotas vigentes na data-base das demonstrações financeiras. O reconhecimento de imposto de renda e de contribuição social diferidos no ativo é estabelecido levando-se em consideração as expectativas da Administração sobre a realização dos resultados fiscais tributáveis futuros e sobre certas diferenças temporárias, cujas expectativas estão baseadas em projeções elaboradas e aprovadas para períodos de até 10 anos. Para efeito de apresentação nas demonstrações financeiras, os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados quando a Companhia tem direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos, e estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

**3.6. Passivos financeiros circulantes e não circulantes:** Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou estimados, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias incorridos até a data-base das demonstrações financeiras.

**3.7. Provisões para ações judiciais:** As provisões para as ações judiciais relacionadas a tributos, contribuições e outras obrigações de natureza fiscal, objeto de contestação judicial, são reavaliadas periodicamente e atualizadas mensalmente pela SELIC, conforme legislação vigente, e são contabilizadas com base nas opiniões dos advogados que patrocinam as causas e da Administração sobre o prognóstico dos processos judiciais. As provisões são constituídas quando a Administração avalia que uma saída de recursos é provável de ocorrer até o encerramento dos processos judiciais e seu valor possa ser razoavelmente estimado. Os valores referentes aos questionamentos relativos à ilegalidade de um constituinte-nalidade de tributos, contribuições e outras obrigações de natureza fiscal estão contabilizados na rubrica "Contas a pagar - obrigações a pagar", no passivo não circulante. Independentemente da avaliação acerca

da probabilidade de êxito e, por isso, tem seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais", no ativo não circulante, e são atualizados monetariamente pela SELIC, conforme legislação vigente.

**3.8. Dividendos:** Os dividendos são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando de sua efetiva distribuição ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. A Diretoria, ao aprovar as demonstrações financeiras anuais, apresenta a sua proposta de distribuição do resultado do exercício. O valor dos dividendos propostos pela Diretoria é refletido em subcontas no patrimônio líquido e apenas a parcela correspondente ao dividendo obrigatório é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras anuais.

**3.9. Uso de estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o CPC requer que a Administração faça estimativas, julgamentos e premissas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. Os principais itens das demonstrações financeiras registrados com base em estimativas referem-se à apuração do valor justo das aplicações financeiras, o registro dos créditos tributários com base na expectativa de resultados futuros e a constituição de provisões para ações judiciais registradas com base na expectativa da decisão final dos processos.

**3.10. Normas**



## Saepar Serviços e Participações S.A. | CNPJ 03.979.930/0001-27

de crédito, basicamente, advém da possibilidade da Companhia não receber os valores decorrentes dos créditos detidos juntos as instituições financeiras decorrentes das aplicações financeiras. A exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras segue limites que são estabelecidos através de um Comitê de Crédito, como por exemplo, a Companhia não aplica em títulos públicos municipais ou estaduais, porém pode aplicar toda a sua carteira em títulos públicos federais. Quanto a títulos de emissão privada, é adotada uma metodologia baseada na análise de aspectos quantitativos e qualitativos. Os investimentos são classificados por categoria de risco. Com base nessa classificação é estabelecido um limite de crédito e de prazos máximos de risco para compra de papéis emitidos por instituições financeiras e para títulos de emissão de empresa não financeira. Outros limites são impostos para outros tipos de aplicações financeiras, previstos pelo comitê. Os limites de exposição

a risco são monitorados e avaliados de forma consolidada, regularmente pela área de Análise Quantitativa e de Risco. O risco de crédito de intermediação advém da possibilidade de não receber os valores decorrentes das prestações de serviços da Companhia. Os valores não são expressivos nas demonstrações financeiras. **4.3. Risco de liquidez:** A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Companhia, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. A Companhia elabora análises de fluxo de caixa projetado diariamente, e revisa as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados. Adicionalmente, a Companhia possui carteira de liquidez onde é estabelecida uma reserva a fim de garantir o pagamento das despesas. Desta forma, todos os investimentos alocados na carteira devem ser destinados para atender as necessidades de caixa de curto prazo, mitigando o risco de liquidez.

Descrição	2014			2013		
	Até 02 anos ou sem vencimento	Mais de 02 anos e até 05 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Valor contábil
<b>Instrumentos financeiros</b>						
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>15.522</b>	<b>1.301</b>	<b>16.823</b>	<b>16.851</b>	<b>28</b>	<b>16.851</b>
Valor justo por meio do resultado	4.583	-	4.583	4.583	-	4.583
Disponível para venda	10.939	1.301	12.240	12.268	28	12.268
<b>Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber</b>	<b>94.672</b>	<b>-</b>	<b>94.672</b>	<b>94.672</b>	<b>-</b>	<b>94.672</b>
<b>Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar</b>	<b>(91.985)</b>	<b>-</b>	<b>(91.985)</b>	<b>(91.985)</b>	<b>-</b>	<b>(91.985)</b>

Descrição	2013			2012		
	Até 02 anos ou sem vencimento	Mais de 02 anos e até 05 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Valor contábil
<b>Instrumentos financeiros</b>						
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>28.364</b>	<b>-</b>	<b>28.364</b>	<b>28.364</b>	<b>-</b>	<b>28.364</b>
Valor justo por meio do resultado	16.089	-	16.089	16.089	-	16.089
Disponível para venda	12.275	-	12.275	12.275	-	12.275
<b>Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber</b>	<b>74.718</b>	<b>-</b>	<b>74.718</b>	<b>74.718</b>	<b>-</b>	<b>74.718</b>
<b>Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar</b>	<b>(77.734)</b>	<b>-</b>	<b>(77.734)</b>	<b>(77.734)</b>	<b>-</b>	<b>(77.734)</b>

**5. Disponível:** Os saldos de disponível estão mensurados a valor justo através de resultado, conforme demonstrados a seguir:

Descrição	2014	2013
Caixa e bancos	100	89
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>89</b>

**6. Aplicações financeiras:****6.1. Composição das aplicações financeiras:**

Descrição	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Taxa média de juros	Total
	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil		
<b>Títulos de renda fixa - privados</b>	-	-	<b>10.939</b>	<b>10.967</b>		<b>10.967</b>
Letras financeiras	-	-	10.939	10.967	106,2% CDI	10.967
<b>Títulos de renda fixa - públicos</b>	-	-	<b>1.301</b>	<b>1.301</b>		<b>1.301</b>
Letras financeiras do tesouro	-	-	1.301	1.301	SELIC	1.301
<b>Quotas de fundos de investimentos</b>	<b>4.583</b>	<b>4.583</b>	-	-		<b>4.583</b>
Quotas de fundos de investimentos não exclusivos	4.583	4.583	-	-		4.583
<b>Total</b>	<b>4.583</b>	<b>4.583</b>	<b>12.240</b>	<b>12.268</b>		<b>16.851</b>
<b>Percentual de participação nas aplicações financeiras</b>		<b>27%</b>		<b>73%</b>		<b>100%</b>
<b>Circulante</b>						<b>16.851</b>

Descrição	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Taxa média de juros	Total
	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil		
<b>Títulos de renda fixa - públicos</b>	-	-	<b>12.275</b>	<b>12.275</b>		<b>12.275</b>
Letras financeiras do tesouro	-	-	12.275	12.275	SELIC	12.275
<b>Quotas de fundos de investimentos</b>	<b>16.089</b>	<b>16.089</b>	-	-		<b>16.089</b>
Quotas de fundos de investimentos não exclusivos	2.102	2.102	-	-		2.102
Quotas de fundos de investimentos exclusivos	13.987	13.987	-	-		13.987
Letras financeiras do tesouro	2.606	2.606	-	-		2.606
Operações compromissadas	11.366	11.366	-	-		11.366
Outros	15	15	-	-		15
<b>Total</b>	<b>16.089</b>	<b>16.089</b>	<b>12.275</b>	<b>12.275</b>		<b>28.364</b>
<b>Percentual de participação nas aplicações financeiras</b>		<b>57%</b>		<b>43%</b>		<b>100%</b>
<b>Circulante</b>						<b>28.364</b>

**6.2. Movimentação das aplicações financeiras**

Descrição	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Total
	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	
<b>Saldo em 01/01/2013</b>	<b>11.230</b>	<b>-</b>	<b>11.230</b>	<b>-</b>	<b>11.230</b>
Aplicações	986.090	11.583	997.673	-	997.673
Rendimento resgate	(1.013)	-	(1.013)	-	(1.013)
Principal resgate	(981.420)	-	(981.420)	-	(981.420)
Resultado financeiro	1.159	691	1.850	-	1.850
Outros recebimentos	43	-	43	-	43
Ajuste a valor de mercado	-	1	1	-	1
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>16.089</b>	<b>12.275</b>	<b>28.364</b>	<b>-</b>	<b>28.364</b>

Descrição	Valor justo por meio do resultado		Disponível para venda		Total
	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>16.089</b>	<b>12.275</b>	<b>28.364</b>	<b>-</b>	<b>28.364</b>
Aplicações	708.629	12.408	721.037	-	721.037
Rendimento resgate	(1.801)	(1.062)	(2.863)	-	(2.863)
Principal resgate	(719.331)	(12.733)	(732.064)	-	(732.064)
Resultado financeiro	981	1.353	2.334	-	2.334
Outros recebimentos	16	-	16	-	16
Ajuste a valor de mercado	-	27	27	-	27
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>4.583</b>	<b>12.268</b>	<b>16.851</b>	<b>-</b>	<b>16.851</b>

**6.3. Critérios adotados na determinação dos valores de mercado:** Os ativos mantidos nos fundos de investimentos exclusivos são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e pela BM&FBOVESPA. Em 2014 e 2013 não ocorreram transferências de instrumentos financeiros entre níveis de hierarquia e esses instrumentos financeiros foram classificados por nível de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo: (i) **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) **Nível 2:** Informações, exceto os preços cotados (incluídos no Nível 1), que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e (iii) **Nível 3:** Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (informações não observáveis. Modelos baseados em metodologias próprias), para o ativo ou passivo. **Nível 2: Títulos de renda fixa - públicos:** Calculados com base nas tabelas de preços unitários de mercado secundário da ANBIMA; **Quotas de fundos de investimentos:** Calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada.

Descrição	2014		2013	
	Nível 2	Nível 2	Nível 2	Nível 2
<b>Ativos financeiros</b>				
Valor justo por meio do resultado	4.583	16.089	12.268	12.275
Disponível para venda	12.268	12.275	16.851	28.364
<b>Total</b>	<b>16.851</b>	<b>28.364</b>	<b>29.129</b>	<b>40.639</b>

**11. Partes relacionadas:** As transações com partes relacionadas referem-se a:

Descrição	Categoria	Controladora	Ativo		Passivo		Receita		Despesa	
			2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Sul América S.A. (a) (b)	Controladora	Participações S.A.	-	-	91.985	77.714	-	-	-	-
Sul América	Controlada	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	-	-	-	-	-	992	-	-
Capitalização S.A. - SULACAP (d)	Controlada indireta	Sul América Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul América Saúde	Controlada	Companhia de Seguro Saúde	-	-	-	1	-	-	-	-
Companhia de Seguros (e)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde (a) (b)	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul América Companhia de Seguro Saúde (a) (b)	Coligada	Companhia Nacional de Seguros (d) (e)	320	4.669	509	762	-	-	-	-
Sul América Companhia de Seguros Gerais (b)	Coligada	Companhia Nacional de Seguros	-	203	-	-	-	-	-	-
Sul América	Controlada	Sul América Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (c)	Controlada indireta	Companhia de Seguro Saúde	-	-	3	3	-	-	(32)	(21)
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (e) (g) (h)	Controlada indireta	Companhia de Seguro Saúde	183	122	-	-	8	-	(29)	(34)
Sul América Companhia Nacional de Seguros (a) (b) (d) (e)	Controlada	Saepar Serviços e Participações S.A.	94.532	69.847	14	24	-	-	(151)	(216)
Sul América Serviços de Saúde S.A. (f)	Controlada indireta	Companhia de Seguro Saúde	-	-	-	-	-	-	(1.888)	(3.686)
Demais acionistas (a) (b)	Outros	Outros	-	-	-	19	-	-	-	-
<b>Total</b>			<b>95.035</b>	<b>74.841</b>	<b>92.511</b>	<b>78.523</b>	<b>8</b>	<b>992</b>	<b>(2.100)</b>	<b>(3.957)</b>

(a) Valor referente aos juros sobre o capital próprio a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios; (b) Valor referente aos dividendos a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios; (c) Valor referente à taxa de administração por serviços de gestão de ativos; (d) Valor referente ao reembolso de aluguel de imóveis; (e) Valor referente às transações em conta corrente entre empresas do grupo, referente basicamente, as operações com seguro e reembolso de despesas administrativas; (f) Valor referente ao seguro saúde a funcionários e dirigentes; (g) Valor referente ao seguro de vida grupal oferecido a todos os colaboradores; (h) Valor referente ao plano de previdência complementar oferecido a todos os colaboradores. Adicionalmente, em 2014, a Companhia liquidou dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$6.316 (R\$68.945 em 2013) para a Sul América S.A., e recebeu dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$13.111 (R\$88.339 em 2013), sendo R\$203 (R\$130 em 2013) da Sul América Companhia de Seguros Gerais, R\$1.751 (R\$83.122 em 2013) da Sul América Companhia Nacional de Seguros e R\$11.157 (R\$5.087 em 2013) da Sul América Companhia de Seguro Saúde.

**12. Depósitos judiciais, fiscais e obrigações fiscais: 12.1. Depósitos judiciais:**

Descrição	2014		2013	
<b>Tributárias:</b>				
COFINS	340	321	-	-
PIS	3	3	-	-
Imposto de renda	7.398	6.903	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>7.741</b>	<b>7.227</b>		
<b>Trabalhistas e cíveis:</b>				
Ações trabalhistas	289	166	-	-
Ações cíveis	81	91	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>370</b>	<b>257</b>		
<b>Total</b>	<b>8.111</b>	<b>7.484</b>		
<b>Não circulante</b>	<b>8.111</b>	<b>7.484</b>		

**12.2. Movimentação das provisões para obrigações fiscais:** Em 31/12/2014 e 2013, as obrigações fiscais estão registradas em "Contas a pagar - obrigações a pagar", no passivo não circulante.

Descrição	Saldos em 01/01/2013	Adições	Atualização monetária	Pagamentos / baixas	Saldos em 31/12/2013
<b>Tributárias:</b>					
PIS	3	-	-	-	3
COFINS	306	-	15	-	321
Imposto de renda	5.210	-	371	-	5.581
Outros	-	136	1	(28)	109
<b>Total</b>	<b>5.519</b>	<b>136</b>	<b>387</b>	<b>(28)</b>	<b>6.014</b>
<b>Não circulante</b>					<b>6.014</b>

(a) A equivalência patrimonial refletida no resultado da Companhia contempla os ajustes no patrimônio líquido de suas investidas; (b) O saldo total contempla ainda o montante de R\$92 de investimentos avaliados pelo método do custo;

Descrição	2014		2013	
	Sul América Companhia Nacional de Seguros	Sul América Companhia de Seguros Gerais	Sul América Companhia de Seguro Saúde (c)	Cival Reinsurance Company Ltd.
<b>Saldo em 01/01/2013</b>	<b>1.959.153</b>	<b>7.015</b>	<b>129.217</b>	<b>436</b>
Perda de capital	-	-	(123)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(81.746)	(203)	(5.471)	-
Equivalência patrimonial (a)	313.142	855	18.944	(72)
Ajustes de avaliação patrimonial	(60.973)	(1)	(4.383)	-
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>2.129.576</b>	<b>7.666</b>	<b>138.184</b>	<b>364</b>
Aumento de capital	233.354	-	6.990	84
Deságio em transação de capital	3.963	-	416	-
Ganho de capital	795	-	13	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(109.502)	-	(7.926)	-
Equivalência patrimonial (a)	361.817	(672)	27.084	(82)
Variação cambial	-	-	-	35
Ajustes de avaliação patrimonial	6.102	-	358	-
Outros ajustes	862	(8)	77	-
<b>Saldo em 31/12/2014 (b)</b>	<b>2.626.967</b>	<b>6.986</b>	<b>165.196</b>	<b>401</b>

Descrição	2014		2013	
	Sul América Companhia Nacional de Seguros	Sul América Companhia de Seguros Gerais	Sul América Companhia de Seguro Saúde (c)	Cival Reinsurance Company Ltd.
<b>Ativo</b>	<b>7.808.013</b>	<b>32.145</b>	<b>6.243.508</b>	<b>401</b>
<b>Passivo</b>	<b>4.332.376</b>	<b>17.374</b>	<b>3.067.208</b>	<b>-</b>
Patrimônio líquido	3.475.637	14.771	3.176.300	401
Receita líquida	3.353.013	14.541	8.610.210	-
Lucro líquido do exercício	479.160	(1.412)	518.499	(82)
Percentual de participação (%)	75,1648%	47,3116%	5,2009%	100,0000%
Valor contábil do investimento	2.612.458	6.986	165.196	401
Ágio	14.509	-	-	-
Quantidade de ações ordinárias	342	54.793	2.907.048	-
Quantidade de ações preferenciais	-	54.792	1.037.319	-

(c) A Companhia possui influência significativa na CIA. SAÚDE, com representação no Conselho de Administração e participação nos processos decisórios. Por isso, mesmo detendo menos de 20% dos direitos de voto, este investimento é classificado como uma coligada. **10. Contas a pagar: 10.1. Obrigações a pagar:**

Descrição	2014	2013
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	91.985	77.734
Obrigações fiscais (nota 12.2)	6.532	6.014



continuação

## Saepar Serviços e Participações S.A. | CNPJ 03.979.930/0001-27

Descrição	Saldos em 31/12/2013	Atualização Adições	Pagamentos/ monetária	Saldos em 31/12/2014
<b>Tributárias:</b>				
PIS	3	-	-	3
COFINS	321	-	19	340
Imposto de renda	5.581	-	495	6.076
Outros	109	4	-	113
<b>Total</b>	<b>6.014</b>	<b>4</b>	<b>514</b>	<b>6.532</b>
<b>Não circulante</b>				<b>6.532</b>

**13. Patrimônio líquido:** **13.1. Capital social:** O capital social da Companhia em 31/12/2014 é de R\$1.479.064 (R\$1.245.503 em 2013), representado por 3.955 (3.606 em 2013) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas. **Aumentos de capital:** a. Em 30/04/2014, a Companhia aumentou seu capital, no valor de R\$71.429 com emissão de 109 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, sendo R\$29 em dinheiro e R\$71.400 com a conversão em capital do valor devido à SASA referente aos Juros sobre capital próprio de 2013; b. Em 30/07/2014, a Companhia aumentou seu capital, em dinheiro, no valor de R\$99.144 com emissão de 148 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; e c. Em 30/09/2014, a Companhia aumentou seu capital, em dinheiro, no valor de R\$62.988 com emissão de 92 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **13.2. Reserva legal:** É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, alterada pela Lei nº 10.303/2001, até o limite de 20% do capital social. A constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo, acrescido do montante de reservas de capital, exceder a 30% do capital social. **13.3. Reserva estatutária:** A reserva para investimento é uma reserva de lucro constituída em até 71,25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, após as destinações para Reserva Legal e Dividendos, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia, observando o disposto no artigo 199 da Lei nº 6.404/1976, alterada pela Lei nº 10.303/2001. Uma vez atingido o limite estabelecido, a Assembleia Geral, por proposta dos órgãos de administração, deverá deliberar sobre a respectiva destinação: para capitalizar; ou para distribuição de dividendos aos acionistas. **13.4. Ajustes de avaliação patrimonial:** A rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial" considera, conforme legislação vigente, os efeitos decorrentes dos critérios de registro e avaliação dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda, relativos a títulos próprios e de suas controladas, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. **13.5. Política de distribuição de dividendos:** O estatuto social assegura aos acionistas a distribuição de um dividendo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício anual ajustado em consonância com a legislação em vigor. **13.6. Distribuição do resultado:** Em 31/12/2014 e 2013, a distribuição do resultado da Companhia é a seguinte:

Descrição	2014	2013
<b>Lucro antes dos impostos e contribuições</b>	<b>383.096</b>	<b>327.359</b>
Impostos e contribuições	3.279	(134)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>386.375</b>	<b>327.225</b>
(+) Outros ajustes	931	-
<b>Lucro líquido após ajustes</b>	<b>387.306</b>	<b>327.225</b>
Constituição da reserva legal (5%)	(19.365)	(16.361)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>367.941</b>	<b>310.864</b>
<b>Dividendos obrigatórios</b>		
25% do lucro líquido ajustado	91.986	77.716
(-) Juros sobre capital próprio líquido a serem considerados nos dividendos obrigatórios	87.975	71.400
Bruto	103.500	84.000
Imposto de renda	(15.525)	(12.600)
<b>Saldo dos dividendos propostos obrigatórios</b>	<b>4.011</b>	<b>6.316</b>
<b>Destinação:</b>		
<b>Constituição de reserva estatutária</b>	<b>260.430</b>	<b>220.548</b>

## 14. Detalhamento das contas do resultado:

## 14.1. Receita de prestação de serviços:

Descrição	2014	2013
Serviços de seguros	32.130	19.681
Assistência 24 horas	14.932	14.828
Outros	-	1.048
<b>Total</b>	<b>47.062</b>	<b>35.557</b>

## 14.2. Despesas administrativas:

Descrição	2014	2013
Pessoal próprio	(8.476)	(9.907)
Participações no resultado	(578)	(500)
Serviços de terceiros	(1.374)	(1.531)
Localização e funcionamento	(3.264)	(3.582)
Publicidade e propaganda	(5.676)	(7)
Recuperação de despesas	509	3.760
Outras	(7.177)	(7.193)
<b>Total</b>	<b>(26.036)</b>	<b>(18.960)</b>

## 14.3. Resultado financeiro por categoria:

Descrição	2014	2013
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>2.334</b>	<b>1.850</b>
Valor justo por meio do resultado	981	1.159
Disponível para venda	1.353	691
Atualização monetária e juros da provisão de sinistros a liquidar em disputa judicial, provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(71)	(239)
Tributos a compensar	96	138
Outras	159	67
<b>Total</b>	<b>2.518</b>	<b>1.816</b>

## 14.3.1. Receitas financeiras:

Descrição	2014	2013
Valorização de quotas de fundos de investimentos	997	1.160
Títulos de renda fixa - privados	939	-
Títulos de renda fixa - públicos	415	694
Juros e variação monetária sobre depósitos judiciais	520	400
Tributos a compensar	96	138
Outras	204	103
<b>Total</b>	<b>3.171</b>	<b>2.495</b>

## 14.3.2. Despesas financeiras:

Descrição	2014	2013
Desvalorização de quotas de fundos de investimentos e de títulos públicos e privados	(17)	(4)
Atualização monetária e juros da provisão de sinistros a liquidar em disputa judicial, provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(591)	(639)
Outras	(45)	(36)
<b>Total</b>	<b>(653)</b>	<b>(679)</b>

**15. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais, estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações de resultado, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2014		2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro líquido antes da provisão para imposto de renda e de contribuição social</b>	<b>383.096</b>	<b>383.096</b>	<b>327.359</b>	<b>327.359</b>
Despesas de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(95.774)	(34.479)	(81.840)	(29.462)

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e aos Acionistas da Saepar Serviços e Participações S.A. Rio de Janeiro - RJ Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Saepar Serviços e Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras.** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes.** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do

juízo do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião.** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Saepar Serviços e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Rio de Janeiro, 23 de março de 2015.

**KPMG** KPMG Auditores Independentes CRC SP-014428/O-6 F-RJ Carlos Eduardo Munhoz Contador CRC 1SP138600/O-7

Descrição	2014		2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Correntes:</b>				
<b>Adições:</b>				
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(129)	(46)	(124)	(45)
Despesas não dedutíveis	(1.883)	(678)	(289)	(104)
Juros sobre o capital próprio	(1.070)	(385)	(169)	(61)
Outras	-	-	(1)	-
<b>Subtotal</b>	<b>(3.082)</b>	<b>(1.109)</b>	<b>(583)</b>	<b>(210)</b>
<b>Exclusões:</b>				
Resultado positivo de equivalência patrimonial	97.037	34.933	83.217	29.958
Atualização de depósitos judiciais	129	46	96	35
Encargo sobre participação nos lucros	98	35	74	26
Outras	33	3	13	5
<b>Subtotal</b>	<b>97.297</b>	<b>35.017</b>	<b>83.400</b>	<b>30.024</b>
<b>Prejuízo fiscal e base negativa:</b>				
Contribuições	-	-	(979)	(353)
Compensações	475	171	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>475</b>	<b>171</b>	<b>(979)</b>	<b>(353)</b>
<b>Redução de incentivos fiscais</b>	<b>60</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(1.024)</b>	<b>(400)</b>	<b>(2)</b>	<b>(1)</b>
<b>Diferidos:</b>				
Constituição / (reversão) - crédito tributário prejuízo fiscal / base negativa	(465)	(167)	1.248	450
Constituição / (reversão) - crédito tributário sobre diferenças temporárias	20	7	(220)	(79)
Débito tributário sobre atualizações de depósitos judiciais	(129)	(46)	(96)	(35)
Constituição / (reversão) da provisão redução ao valor recuperável	3.936	1.547	(1.028)	(371)
<b>Despesas com imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>3.362</b>	<b>1.341</b>	<b>(96)</b>	<b>(35)</b>
<b>Despesas com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.338</b>	<b>941</b>	<b>(98)</b>	<b>(36)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>1%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
<b>Alíquota efetiva combinada</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>

## 16. Conciliação entre lucro líquido e caixa líquido gerado nas atividades operacionais

Descrição	2014	2013
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>386.375</b>	<b>327.225</b>
<b>Mais</b>		
Depreciações e amortizações	1.144	1.408
Juros e variações monetárias de provisões para ações judiciais e obrigações fiscais	514	387
<b>Menos</b>		
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(388.147)	(332.869)
Juros e variações monetárias de depósitos judiciais e fiscais	(530)	(400)
Juros e variações monetárias de créditos a compensar	(96)	(138)
Outros	(37)	(51)
<b>Atividades operacionais</b>		
Varição de aplicações financeiras	11.215	(5.551)
Varição de títulos e créditos a receber e outros ativos	5.566	24.146
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	13.111	88.339
Varição de contas a pagar e outros débitos	(11.935)	(20.593)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>17.180</b>	<b>81.903</b>

**Diretoria:** Gabriel Portella Fagundes Filho - **Diretor-presidente;** Arthur Farne d'Amoed Neto - **Diretor vice-presidente;** Marco Antonio Antunes da Silva - **Diretor vice-presidente;** Laenio Pereira dos Santos - **Diretor;** Carlos Alberto de Figueiredo Trindade Filho - **Diretor;** Patrícia Quirico Coimbra - **Diretora. Contador:** Ivandro de Almeida Oliveira - CRC RJ 076168/O-7.

# Montadoras reduzem quadro de funcionários

Em um ano, houve o fechamento de 13,8 mil postos de trabalho no setor

Daniel Mello - ABR

Com quedas nas vendas, o setor automotivo está reduzindo o quadro de funcionários. Os planos de demissão voluntária (PDV) são uma das medidas tomadas pelas montadoras de São Paulo para dispensar o excedente de mão de obra.

A suspensão de contrato por lay-off tem sido outra opção. O modelo funciona assim: o empregado continua recebendo salário - parte custeada pelo Fundo de Amparo do Trabalhador (FAT), parte pela própria empresa - enquanto participa de cursos de qualificação profissional.

Segundo o sindicato dos Metalúrgicos do ABC, o PDV da Volkswagen, encerrado no último dia 17, conseguiu adesão de cerca de 600 trabalhadores na unidade de São Bernardo do Campo. No mesmo dia, a Mercedes-Benz abriu o programa, também em São Bernardo. De acordo com informações da própria empresa, desde o ano passado, 750 funcionários estão em lay-off, que foi estendido até o próximo dia 30 de abril.

Aos funcionários da unidade da Mercedes, onde são produzidos ônibus e caminhões, é oferecido o valor fixo de R\$ 28,5 mil e o pagamento de todos os benefícios trabalhistas. Os trabalhadores em lay-

off recebem adicional de R\$ 6,5 mil para aderir ao PDV. A montadora diz que tem um excedente de mão de obra de 1,2 mil empregados, além dos 750 com contrato de trabalho suspenso. Os trabalhadores que aderiram ao PDV da Volkswagen receberam, de acordo com o sindicato, entre 10 e 15 salários, dependendo do tempo de serviço na empresa.

Em Taubaté, interior paulista, a Volkswagen colocou 250 trabalhadores em lay-off. Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e região, a empresa também vai dar férias coletivas a todos os trabalhadores da unidade dos dois turnos por um período de 20 dias, que co-

meça a valer a partir de 30 de março. De acordo com o sindicato, a unidade de Taubaté tem atualmente cerca de 5 mil empregados.

Para a professora da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo Adriana Marotti a concentração de mercado faz com que as montadoras prefiram fechar postos de trabalho a reduzir os preços. "Eles preferem manter a margem de lucro", enfatizou. "No mercado norte-americano você chega a ter situação de guerra de preços. A margem de lucro das montadoras fora do Brasil é bem menor. Aqui elas trabalham com uma gordura mais substancial", comparou.

Um dos fatores que contribui para manutenção desse cenário, de acordo com Adriana, são as restrições impostas às importações. "As quatro principais marcas tem quase 60% do mercado. Por um lado é positivo proteger a indústria nacional. Por outro, se não tem importação como alternativa, você acaba restringindo o mercado, fica praticamente um oligopólio", ponderou.

Os últimos dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) indicam que de fevereiro de 2014 para o mesmo mês deste ano houve uma queda de 8,8% no nível de emprego no setor. Ou seja, em um ano

houve o fechamento de 13,8 mil postos de trabalho.

As demissões acompanham a queda nas vendas e produção. Nos dois primeiros meses de 2015, as vendas totalizaram 439,75 mil unidades, 23,1% a menos do que no mesmo período de 2014. Na opinião de Adriana, a situação não deve melhorar nos próximos meses, com o desaquecimento da economia e medidas de ajuste fiscal do governo. A professora destaca ainda a queda das exportações, principalmente para a Argentina, e o fim da desoneração do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). "Quem queria trocar de carro, acabou antecipando a compra", acrescentou.

# Número de campanhas de recall bate recorde em 2014

Apesar dos chamados das empresas, muitos consumidores não realizam as trocas ou reparos

Yara Aquino - ABR

O número de campanhas de recall para trocar ou reparar produtos com defeito foi recorde no Brasil, em 2014. Foram 120 campanhas de acordo com dados divulgados ontem pela Secretaria Nacional do Consumidor, do Ministério da Justiça. Em 2013 foram 109 campanhas e, em 2012, foram 67. Os veículos lideram a lista, com 65% do total das campanhas de recall no ano passado.

Após os veículos auto-

motores (78 campanhas), estão os motocicletas (11 campanhas), produtos de saúde - que incluem medicamentos e cosméticos - (9 campanhas), móveis (3 campanhas) e produtos infantis (3 campanhas). A lista tem ainda eletroeletrônicos, utensílios domésticos, artigos de informática e de esporte e lazer.

A secretária nacional do consumidor, Juliana Pereira da Silva, disse que o aumento dos chamados motivados por defeitos em produtos tem explicações

diversas. "Com a criação da Secretaria, tivemos como monitorar de forma mais permanente o que acontece na área de segurança de produtos. Acho também que a cultura da transparência, no caso de defeitos e recalls, começa a crescer no país. A campanha de recall é uma obrigação legal", disse.

Apesar das campanhas lançadas pelas empresas, muitos consumidores não atendem ao chamado. Entre os motivos apontados pela secretária estão o

baixo preço do produto adquirido, período curto de vida útil e a forma como o recall é feito. Em 2013, por exemplo, uma empresa informou os consumidores sobre problemas em uma cadeira infantil e, das 60 unidades afetadas, apenas 2 foram recolhidas.

A secretária Juliana Pereira destaca a importância de atender aos chamados das empresas para garantir a segurança na utilização dos produtos. "É preciso a coparticipação dos consumidores para que esses

produtos que estão no mercado e que são inseguros possam ser retirados e substituídos, reduzindo riscos para a sociedade", disse.

Os números brasileiros ainda são pequenos quando comparados aos de outros países. Nos Estados Unidos foram 1.580 recalls em 2014, sendo que a lista também é liderada pelos veículos automotores. Nos países da União Europeia, foram 2.755 os chamados para reparo ou troca de produtos.

A partir de agora, a Secretaria Nacional do Consumidor passa a divulgar também o índice de atendimento das campanhas, que retrata a quantidade e percentuais dos atendimentos dos fornecedores aos consumidores afetados por produtos potencialmente nocivos e perigosos. "De um lado as empresas não podem ser furta a responsabilidade de acompanhar a efetividade dessa campanha e de outro vamos trabalhar na conscientização dos consumidores".